**SPIRULINA PLATENSIS EM PORTADORES DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA**

Francisco Claudemir da Cruz1

Ana Gabrielle Rocha Rodrigues1

Lívia Ferreira Gondim1

RAFAELA DE LIMA GOMES SOARES2 (rafaela.lima.itapipoca@uninta.edu.br)

1Dicentes do curso de Nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca-CE, Brasil.

2Docente da Faculdade Uninta Itapipoca-CE \*Orientadora.

**INTRODUÇÃO:** Manter uma nutrição ideal é importante no tratamento clínico de pacientes portadores do Vírus da imunodeficiência humana (HIV), principalmente em relação à função imunológica de um indivíduo a limitar as complicações específicas da doença (SIBIYA, 2022). Utilizando-se a terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), que apesar de seu sucesso em prolongar a expectativa de vida, pode promover a síndrome metabólica (MetS) por meio de uma via inflamatória, a partir da produção excessiva de espécies reativas de oxigênio (ROS) e disfunção mitocondrial (LIMA, 2022). A microalga Spirulina (*Arthrospira platensis*) possui várias propriedades medicinais e contém em suas características, inibidores de estresse oxidativo, promovendo a saúde mitocondrial do paciente portador, podendo ser recomendada para tratamentos de doenças metabólicas (ANTONELLI *et al.*, 2022). Dessa forma um suporte dietético suplementar pode melhorar os resultados clínicos em indivíduos infectados pelo Vírus da imunodeficiência humana (HIV), reduzindo a incidência de complicações e finalmente melhorando a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Compreender os benefícios da Spirulina (*Arthrospira platensis*) em portadores de HIV e avaliar a eficácia da suplementação de spirulina na indução de mecanismos humorais e celulares do sistema imunológico em indivíduos com HIV. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa, pela síntese dos resultados obtidos na pesquisa sobre a questão norteadora: “Como a spirulina *platensis* pode contribuir no tratamento clínico de portadores de HIV?” Utilizando-se dos descritores: HIV; Portadores; Spirulina. Para essa pesquisa, as bases de dados foram: Medline, BVS e SCIELO, entre os anos de 2019 a 2023. Com os filtros: HIV, Portadores, Spirulina. Os fatores de inclusão foram artigos disponíveis na integra em português e inglês... Para os aspectos de exclusão não foram aceitos artigos de revisão, teses e monografias. **RESULTADOS:** foram coletados 5 artigos em que foram selecionados 3 para embasamento teórico. Fica evidente que o tratamento HAART promove altos índices de enzimas pró-inflamatórios como: interleucina6 (IL-6), proteínas C-reativas e D-dímeros, induzido a MetS (LIMA, 2022). Nesse requisito a SP tem o potencial de inibir o estresse oxidativo bloqueando a NADPH oxidase aumentando a saúde mitocondrial (LIMA, 2022). No entanto, há informações limitadas sobre a investigação de SP confirmando o mecanismo de efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios e o impacto na qualidade de vida na população HIV positiva em uso de HAART (SIBIYA, 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As propriedades da SP indicadas nesta revisão destacam seu potencial na mitigação de reações adversas a medicamentos HAART e a MetS, podendo auxiliar a HAART na redução da carga viral. Ainda persiste uma lacuna na literatura referente ao tema, portanto, até o momento, não foi identificado uma efetividade da SP voltada exclusivamente para o tratamento em adultos com HIV.

**Descritores:** HIV, Portadores, Spirulina.

**REFERÊNCIAS:**

ANTONELLI, Michele; DONELLI, Davide. **EffectsofSpirulinaon CD4+ T-LymphocyteCount in Patientswith HIV Infection:** A LiteratureReview. In: Biologyand Life SciencesForum. MDPI, 2022. p. 6.

LIMA, Maria Amanda Correia et al. **Knowledge,attitudeandpracticeofpeoplewith HIV regarding a healthylifestyle: clinicaltrial.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2022, v. 75, n. 5 [Acessado 11 Março 2023], e20210307. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0307>. Epub 07 Mar 2022. ISSN 1984-0446. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0307.

SIBIYA T, Ghazi T, Chuturgoon A. **O potencial da Spirulina platensis para melhorar os efeitos adversos da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART).**Nutrientes .2022;14(15):3076. Publicado em 2022, 27 de julho. [Acessado 11 Março 2023] https://doi.org/10.3390/nu14153076